

PERFIL E AUTOPERCEÇÃO DE USUÁRIOS DESDENTADOS SOBRE A RELAÇÃO EDENTULISMO E ENVELHECIMENTO EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Lucas Richter de Oliveira Dantas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO

O termo edentulismo representa a ausência de dentes na cavidade oral, culturalmente associado com o processo natural de envelhecimento humano. Entretanto, é de conhecimento que esta condição é reflexo da falta de prevenção, informação e cuidados com a higiene oral, consequência de um acesso limitado aos serviços odontológicos. A perda dos dentes é considerada uma importante medida da condição de saúde bucal de uma população, pois influencia na qualidade de vida das pessoas. Seus impactos podem ser notados pela diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fonação, bem como por prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social. A obtenção de dados epidemiológicos sobre a condição de saúde bucal é importante para serem usados no planejamento, organização e monitoramento dos serviços de saúde prestados à população, principalmente em relação a alta prevalência do edentulismo no Brasil, conforme indicado no último levantamento epidemiológico em saúde bucal realizado no país. Aliado a isso, é necessário entender como a pessoa percebe sua condição bucal, pois o comportamento de saúde é condicionado pela percepção e importância dada a ela, considerando seus aspectos culturais e psicossociais. Investigações a respeito da autopercepção tem sido desenvolvida em vários países. No Brasil, ainda existe a necessidade de mais pesquisas para melhor compreensão dos fatores associados com a autopercepção da saúde bucal, incluindo a relação com o processo de envelhecimento humano. O edentulismo é um problema de saúde pública devido sua proporção epidemiológica e as alterações sistêmicas que acarreta, sendo importante caracterizar uma população afetada para criar ou aperfeiçoar políticas públicas voltadas para esta condição. Este trabalho se justifica no conhecimento do perfil de pacientes desdentados e grau de autopercepção sobre o edentulismo e o processo natural de envelhecimento humano, em localidade que apresenta elevado fluxo destes pacientes e não possui estudos semelhantes na área. O objetivo geral deste trabalho é identificar o perfil de usuários desdentados do sistema público de saúde do município de Caicó – Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil, e sua autopercepção entre edentulismo e processo de envelhecimento humano, como também observar o uso e necessidade de prótese dentária e fatores associados.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa transversal de natureza quantitativa, realizada na atenção básica do município de Caicó – Rio Grande do Norte – Brasil, sendo escolhida por ser o setor de atuação do pesquisador responsável e por apresentar uma cobertura de 47.436 mil usuários, através de vinte e três Estratégias Saúde da Família (ESF). Os critérios de inclusão correspondem a usuários do sistema público de saúde do município citado, maiores de dezoito anos, com ausência de doze ou mais elementos dentários (condição necessária para um indivíduo ser considerado desdentado funcional) e apresentando espaços protéticos (região da boca sem presença de dois ou mais dentes

adjacentes). A amostra é do tipo intencional, caracterizada pelo universo de pacientes que procuram o serviço odontológico da Unidade Básica de Saúde Santa Costa, referência no serviço de prótese dentária do município citado e que apresenta elevada demanda de pacientes desdentados, durante os meses de julho, agosto e setembro de 2017. Os sujeitos pesquisados participarão de forma voluntária, sem nenhum tipo de coação, quando convidados diante da percepção dos critérios de inclusão durante o atendimento odontológico de rotina. Os sujeitos que aceitam participar da pesquisa, assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e são entrevistados em sala de atendimento individual, além das obtenções das medidas de peso, altura e circunferência abdominal. O exame clínico intra-oral é feito com espátula de madeira, observando as características orais do edentulismo. A coleta de dados é feita através de um questionário, construído pelo pesquisador responsável, com informações relativas a dados gerais, dados clínicos, exame físico e relação edentulismo e envelhecimento. A autopercepção em relação à condição oral é medida pelo índice GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*), um instrumento internacional desenvolvido por Atchison e Dolan (1990), já validado e traduzido para a língua portuguesa, composto de doze questões fechadas sobre problemas bucais que afetam funções físicas, funcionais e psicológicas. Cada pergunta apresenta três respostas possíveis que recebem escore, variando entre 12 a 36. Valores menores que trinta são considerados baixos e maiores que isto, altos. O índice GOHAI auxilia este estudo na obtenção de um quadro de autopercepção dos sujeitos estudados, já que foi criado para esta finalidade. O questionário colhe dados gerais (nome, idade, sexo e cor de pele), dados socioeconômicos (ocupação, situação trabalhista, renda e escolaridade) pois colaborarão para traçar o perfil desta população, além de dados clínicos, como: presença de tabagismo e etilismo, tipo de edentulismo (total ou funcional), quantidade de dentes perdidos, uso de prótese dentária, tempo de uso de prótese dentária (quando aplicado) e presença de área basal (região com densidade óssea suficiente para instalação de prótese dentária). Dados com base no exame físico compõe a terceira parte do questionário (peso, altura, índice de massa corporal, circunferência abdominal e presença de doenças crônicas não-transmissíveis). A relação edentulismo e processo de envelhecimento humano é coletada através de três perguntas com opção de resposta sim ou não (Você acha que perder os dentes é normal conforme envelhecemos? / Você acha que os dentes enfraquecem conforme envelhecemos? / Você acha que a higiene oral diária, na fase adulta e idosa, pode evitar a perda dos dentes?). O tempo estimado para a coleta de dados (questionário e exame intra-oral) é de vinte minutos. Os dados são analisados por estatística descritiva e inferencial, sendo feitas análises descritivas de todos os dados relativos às variáveis dependentes e independentes, com posterior teste estatístico qui-quadrado e cálculo das razões de prevalência e os respectivos intervalos de confiança. O nível de significância de 5% será adotado para todos os testes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN) sob o parecer 2.063.383, estando de acordo com a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando os direitos de privacidade do sujeito envolvido na pesquisa bem como na manutenção de todos os direitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descrevem-se, a seguir, os primeiros resultados obtidos no universo da coleta de dados da referida pesquisa, durante o mês de julho de 2017. Foram estudados 48 sujeitos. A partir dos dados então coletados, pode-se observar que a predominância é do sexo masculino (54,1%) com média de idade de 56,2 anos (DP \pm 13,53). A maioria dos sujeitos são leucodermas (56%), não-etilistas (87,5%) e

não-tabagistas (98,1%). Em relação aos dados socioeconômicos, percebe-se que a ocupação de aposentado ou pensionista representou 20,8% da amostra, seguida das atividades domésticas (17%) e dos beneficiários de prestação continuada (8%). As outras ocupações representaram 54,2% dos sujeitos e nenhum sujeito está em situação de desemprego. A situação trabalhista apresentou valores iguais entre si, com 24 sujeitos em situação formal e 24 na informalidade. A renda mensal foi coletada com base nos três meses anteriores à entrevista (abril, maio e junho de 2017), os sujeitos que recebem menos do que um salário mínimo brasileiro (valor na época de R\$ 937 reais) correspondem a 45,8% e os que recebem exatamente um salário mínimo somam 37,5%. A escolaridade está sendo medida com base na classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em: analfabetos, ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio, ensino superior e pós-graduação. Os sujeitos entrevistados apresentam predominância de ensino fundamental incompleto (45,8%), seguido do ensino fundamental completo (29,1%). Não houve nenhum sujeito com escolaridade de ensino superior ou pós-graduação. Em relação aos achados clínicos do exame intra-oral, foi observado que o edentulismo funcional representa a maioria dos sujeitos (75%) havendo uma proximidade em relação a quantidade de elementos dentários já extraídos (12 a 16 dentes extraídos – 29,1%, entre 17 a 24 dentes extraídos – 33%, mais de 25 dentes extraídos - 37,5%). A maioria dos sujeitos está na condição desdentada há mais de 10 anos (54,1%) e não utiliza prótese dentária (66%). Os dados relevantes à saúde sistêmica do sujeito estão sendo representados pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e presença de Doenças Crônicas Não-transmissíveis (DCNT). O peso acima do adequado é encontrado em 51,8% dos sujeitos e a DCNT mais prevalente foi a Hipertensão, com 32% dos casos. O uso do instrumento GOHAI para medir a autopercepção do sujeito evidenciou que 87,5% dos sujeitos apresentam uma baixa autopercepção da condição oral (somatório das respostas inferior a 30 pontos). A autopercepção em relação a perda dos dentes conforme o envelhecimento natural humano é aproximado, 25 sujeitos acreditam que a perda dos dentes é uma consequência natural do processo de envelhecimento e 23 acreditam o contrário. Quanto a um certo enfraquecimento dos dentes relacionado ao envelhecimento, 67% dos sujeitos acreditam que é uma situação comum. Em relação a manutenção dos dentes, através da higienização diária, nas fases adulta e idosa, a maioria dos sujeitos entrevistados (59%) acreditam que é um fator importante para a proteção e manutenção dos dentes. Através de uma análise descritiva dos dados, é possível observar uma relação dos indivíduos com menor renda e escolaridade e presença de poucos dentes na cavidade oral, evidenciando a falta de acesso aos serviços odontológicos e aos itens de higienização, como escova dentária e dentifrício. O edentulismo funcional foi o mais encontrado nesta pesquisa, entretanto a maioria dos sujeitos já tinham mais de 25 dentes extraídos, tornando-se, possivelmente em breve, desdentados totais, passando a entrar no edentulismo total. Este dado demonstra que o processo de perda dos dentes apresenta uma tendência gradativa com o passar dos anos, iniciando na fase jovem do indivíduo, tornando-se mais acentuada nas fases adulta e idosa. A prevalência de sujeitos acima do peso adequado para sua altura, encontrado pelo IMC, denota que a ausência dos dentes acarreta na opção por alimentos mais processados que facilitem a deglutição, geralmente representado pelos alimentos industrializados. Como também, a prevalência de baixa renda e escolaridade favorece o acesso a estes alimentos pelo baixo custo de mercado. A média de escore do índice GOHAI foi de 22,62 pontos, considerado baixo pelos autores do índice. Este dado evidencia que a autopercepção da condição oral desses sujeitos condiz com a progressão do edentulismo e presença do alto número de exodontias, influenciando nas funções nutricionais, fonéticas e psicológicas, que são levantadas pelo índice. O entendimento que a perda dos dentes é comum diante do processo de envelhecimento

humano ainda é aproximado, não podendo chegar a uma conclusão, mas sobre um certo enfraquecimento dos dentes consequente desta fase da vida, enfatizado culturalmente, entende-se que a maioria dos sujeitos são passíveis que existe relação entre fragilidade e envelhecimento. Em relação ao autocuidado oral, a maioria dos sujeitos entende que hábitos constantes de higiene são necessários para a manutenção da saúde oral, entretanto, o acesso e informação ainda apresentam limitações.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados parciais deste estudo, a maioria dos sujeitos entrevistados apresentam renda e escolaridade baixa, estando na situação de edentulismo funcional há mais de dez anos e não utilizam prótese dentária. A autopercepção de saúde bucal, classificada como baixa, pode ser considerada condizente com o perfil socioeconômico dos sujeitos entrevistados, em que se percebe a alta prevalência de dentes extraídos e a necessidade do uso de prótese dentária. O resultado final desta pesquisa deve orientar o planejamento dos serviços de saúde bucal na localidade estudada para que ocorra um melhor desempenho da promoção de saúde e do autocuidado.

REFERÊNCIAS

- Alvarenga EFS, Sousa MLR. Autopercepção de saúde bucal e satisfação com a vida em mulheres idosas usuárias de prótese total. *Rev Odontol Univ São Paulo*. 2006; 18(1):61-5.
- Fonseca PHA, Almeida AM, Silva AM. Condição de saúde bucal em população idosa institucionalizada. *Rev Gaúcha Odontol*. 2011; 59(2):193-200.
- Medeiros JJ, Rodrigues LV, Azevedo AC, Lima EAN, Machado LS, Valença AMG. Edentulismo, uso e necessidade de prótese e fatores associados em município do nordeste brasileiro. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2012; 12(4):573-8.
- Moreira RS, Nico LS, Tomita NE. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do sudeste do Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2011; 27(10):2041-53.
- Palma JM, Schliebe LRSO, Tonello AS, Queiroz RCS. Edentulismo e autopercepção em saúde bucal em idosos de um município do nordeste brasileiro. *Rev Bras Pesqui Saúde*. 2015; 16(3):144-8